



SUBNOTIFICAÇÃO DO FENÔMENO DA VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES: DETERMINANTES E CONSEQUÊNCIAS

Karla Ferreira Barbosa, Joseane de Souza

Resumo

A Violência Autoprovocada, é um fenômeno histórico, fruto de uma conjuntura política, social e econômica perpassada por interesses de classe e segundo a Organização Mundial de Saúde/OMS, caracteriza-se como um problema de Saúde Pública. A vigilância em Saúde constitui-se como excelente instrumento na utilização dos recursos públicos no campo da Política Social de Saúde, podendo servir como elemento voltado para ações de prevenção e consequente diminuição dos gastos com a reabilitação das vítimas. A subnotificação dos casos de Violência Autoprovocada constitui-se enquanto um dos elementos que camuflam os determinantes do fenômeno enquanto um dos determinantes da Questão Social. Também coloca-se como uma das barreiras para o planejamento de ações de promoção de saúde e prevenção do suicídio no campo da Saúde Mental. O presente trabalho constitui-se no esforço da pesquisa sobre a subnotificação dos casos de Violência Autoprovocada no município de Campos dos Goytacazes e seus desdobramentos na execução da Política Municipal de Saúde. Bem como sobre a importância da notificação das tentativas e casos de suicídio no campo da Vigilância em Saúde. A metodologia, constitui-se de pesquisa bibliográfica sobre o fenômeno, pesquisa documental nos serviços que compõem a rede pública de atendimento às vítimas e seus familiares, além de pesquisa qualitativa direcionada aos profissionais e usuários. Isso, com vistas a avaliação da eficácia dos mecanismos e tecnologias de registro utilizadas pelos profissionais e a identificação das barreiras relacionadas a notificação dos casos de violência autoprovocada.

Palavras-chave: Violência Autoprovocada, Vigilância em Saúde, Subnotificação, Política pública de Saúde.